

Reunião do COMAD
Ata – 03/3/2010

Ao primeiro dia do mês de março do ano dois mil e dez foi realizada a quinta reunião do COMAD, no decorrente ano. Estiveram representando o Poder Público: Ronaldo José Lucentini, representante da Secretaria de Esportes, Lazer e Atividades Motoras e Dr. Francisco Aparecido Rahal Farhat, procurador Geral do Município. Estiveram representando a Sociedade Civil: Fidélis Ranali Neto, representante do Cantinho Nova Suíça; Geci de Souza Fontanella e José Roberto de Barros Diehl, representantes da Federação do Amor Exigente; Idalina Marlete Quintino e Antonio Camargo, representantes do Movimento Internacional pela Paz e não Violência; Maria Ângela Carole Dorini, representante do Centro Social Cáritas; Samuel Gonçalves Americano, representante da Associação Guarda Mirim do Município de Piracicaba; Sandra Rita da Cruz Moura, representante do Centro Regional de Registro e Atenção aos Maus Tratos na Infância de Piracicaba (CRAMI); Fabiana Piacentini, representante da Pastoral do Serviço da Caridade (Pasca/SEAME); Bianca Modolo Pinto, representante do CASVI e Paulo Afonso Cardoso, representante da DISE. O conselheiro Ronaldo leu a ata da reunião anterior e após esta leitura iniciou-se a reunião. A conselheira Bianca explanou que em reunião com a secretária da SEMDES (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social), Maria Angélica, ressaltou que possuímos propostas, temos vontade de executar muitas coisas, mas é preciso nos orientarmos, estudarmos as leis, funções, e o que cada um tem que fazer, propormos idéias, senão as coisas não acontecem de forma real e concreta. A conselheira Geci disse que precisamos elaborar documentos de solicitações as comunidades terapêuticas, realizar cadastros das crianças que são atendidas, para primeiro fazermos um levantamento preciso de dados e diagnosticar quem são e o que fazem. A conselheira Bianca afirmou que temos que alavancar itens de trabalhos (direcionamento para nossas metas). A conselheira Geci também explicou o que Maria Angélica quis dizer, que o Fundo de recursos não existe para o COMAD, mas sim para todos os conselhos. Podemos gastar em torno de R\$4.000,00 e que isso é proposto para os 05 conselhos do município por ano (desde que seja realmente necessário). A conselheira Bianca informou que são 05 conselhos ligados a SEMDES que dividem este montante de recursos. A conselheira Sandra confirmou que os R\$4.000 reais são destinados a cada conselho. A conselheira Bianca, afirmou que devemos procurar parcerias, levantar dados Municipais sobre álcool e outras drogas e que não é a SEMDES que deve ter todos estes dados em “mãos” e sim a secretaria de SAÚDE. É uma responsabilidade da saúde pública e não do serviço de assistência. A conselheira Geci destacou a importância do diagnóstico dos problemas existentes em nosso município. Não é o caso de competência somente do COMAD, ele não pode executar TUDO. As argumentações realizadas com o FOPREDEQ devem ser aproveitadas, pois a coalizão tende a unir as frentes de trabalho em um único objetivo tais como: criar uma central de referências, adquirir um espaço (casa de aluguel já vinculada), encaminhamento de indivíduos, informações de todas as entidades que foram cadastradas por nós e pelo Fórum. O conselheiro José Roberto solicitou uma melhor explicação sobre o que realmente ocasionou o questionamento com a secretária da SEMDES. A conselheira Bianca informou que este questionamento era devido a nossa falta de entendimento sobre quais nossa real função enquanto conselheiros e que o COMAD tem uma série de obrigações, na qual Maria Angélica nos afirmou que precisamos nos municiar de conhecimentos e informações práticas a cerca das principais funções do nosso Conselho. O conselheiro Fidélis explanou na importância de propormos e criarmos dispositivos para começarmos a andar com nossos trabalhos, pois se isto não tiver um alicerce sólido, é

provável que não iremos a lugar nenhum. A conselheira Geci comentou da solicitação de dados e relação de referido cadastro a todos e a todas as comunidades terapêuticas do município. Por isso a conselheira Bianca enfatiza na participação da secretária da Saúde ao invés de somente nos preocuparmos com a SEMDES. A conselheira Geci comunica que a participação do Conselho Tutelar se faz importante, pois necessitamos de dados para crianças e adolescentes e jovens dos 17 a 19 anos. Após esta observação à conselheira Geci aproveitou para as leituras do Encaminhamento ao Conselho Tutelar II. O conselheiro Paulo Afonso pergunta se não existe algum tipo de atendimento ou estudo que possamos utilizar para nossos encaminhamentos e que nesse momento toda e qualquer informação é bem vinda. O conselheiro Francisco relata que estamos dentro das nossas funções de conselheiros e que temos sim de detectar os pontos fracos para termos melhores condições de atuação. O conselheiro Paulo Afonso completa que todas as informações devem ser analisadas e as propostas acarretem estudos de planejamentos e trabalho de base. Devemos reiterar os ofícios, no objetivo de instruímos nossos estudos. O conselheiro Francisco afirma que devemos sempre saber a necessidade inicial e nunca a necessidade final e que é impreterível a ajuda do conselho municipal de saúde. O conselheiro Paulo Afonso destaca a importância de termos uma planilha anual sobre álcool e outras drogas no intuito de estabelecermos estatísticas bem elaboradas para melhor entendimento das ações. A conselheira Geci estendeu o convite aos conselheiros em participar do treinamento do DENARC que será realizado no Engenho Central, armazém 14, das 19h00 às 22h00 no armazém 14 do Engenho Central e será expedido certificado a todos os participantes. A conselheira Bianca fez uso da palavra para ressaltar o trabalho da equipe “Sangue Bom” com alguns levantamentos e dados estatísticos. O conselheiro Francisco perguntou se são os usuários que procuram os atendimentos, como são feitos os encaminhamentos e o que acontece com o vínculo intervenção com o caso é detectado. A conselheira Bianca respondeu que nestes casos uma boa parte são os usuários e outras são os familiares que o procuram. Os encaminhamentos são feitos conforme a necessidade de cada um. Após o término da 1ª etapa a conselheira Geci propôs darmos andamento e seguimento a Semana Municipal sobre Álcool e outras Drogas, até porque precisamos elaborar nosso planejamento e a estratégia. Ela mesma sugeriu um slogan para a semana: “Eduque. Ação para uma Piracicaba + Feliz”. “Uma Piracicaba mais Saudável”. Lavrou esta ata o secretário executivo, Ronaldo José Lucentini, que vai assinada por todos os presentes.

Geci de Souza Fontanella
Presidente

Ronaldo José Lucentini
Secretário

Bianca Modolo Pinto

Fabiana Piacentini

José Roberto de Barros Diehl

Fidélis Ranali Neto

Idalina Marlete Quintino

Antonio Camargo

Sandra Rita da Cruz Moura

Maria Ângela Calore Dorini

Paulo Afonso Cardoso

Samuel Gonçalves Americano

Francisco Ap. Rahal Farhat

